



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**  
**DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA**

**PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**

Ano/Semestre

2015.1

<b>1. Identificação</b>		
1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Ciências Agrárias		
1.2. Curso(s): Zootecnia		
1.3. Nome da Disciplina: Caprinocultura de leite		Código: AF0695
1.4. Professor(a): Pedro Zione Souza		
1.5. Caráter da Disciplina: ( ) Obrigatória ( X ) Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: ( X ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 48h	CH Teórica: 16h	CH Prática: 32h
<b>2. Justificativa</b>		
<p>A criação de caprinos no nordeste do Brasil é, desde longas datas, caracterizada como atividade de subsistência feita por pequenos produtores rurais, oferecendo a estes, produtos valiosos: como leite e pele, sendo ainda uma alternativa econômica para as populações de baixa renda. Contudo, este quadro pode ser alterado quando se objetiva uma produção caprina voltada principalmente para a produção de leite, visando uma exploração racional e tecnicada deste produto, que em países desenvolvidos é uma atividade econômica de grande importância devido à alta aceitação interna e externa dos produtos derivados do leite de cabra, principalmente os queijos. Esta atividade começa timidamente a ser explorada em algumas regiões do nordeste, e poderá se constituir no futuro uma atividade lucrativa, já que atualmente predomina ainda o criatório recreativo (hobby) feito por pessoas que admiram a cabra, porém sem grandes pretensões de lucro. A preparação de futuros especialistas em caprinocultura leiteira é, atualmente, uma preocupação dos vários cursos de Zootecnia no Brasil, que a incluem como disciplina obrigatória ou optativa nos seus currículos oferecendo ao aluno uma opção como futuro campo de atuação profissional.</p>		
<b>3. Ementa</b>		
<p>Este programa aborda os principais aspectos da pecuária caprina leiteira: as raças leiteiras no mundo, os tipos de criatórios de acordo com os seus objetivos, o manejo zootécnico animal e suas características em diversas regiões do mundo, sua importância econômica para a região nordestina, as características dos produtos da cabra, bem como os atributos do leite e de seus subprodutos para a alimentação humana.</p>		
<b>4. Objetivos – Geral e Específicos</b>		
<p>Na disciplina de caprinocultura leiteira o aluno deverá evidenciar:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Uma visão geral da caprinocultura leiteira no mundo e da importância do leite de cabra e de seus atributos como alimento para o homem.</li><li>- Conhecimentos teóricos básicos indispensáveis para a prática racional da exploração caprina leiteira na região nordeste do Brasil.</li><li>- Conhecimentos práticos de manejo sanitário, reprodutivo e alimentar na exploração de caprinos</li></ul>		

leiteiros.	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga Horária
Unidade I: Origem, domesticação e classificação da cabra. A importância da criação de caprinos no mundo. Tipos de criação: esportiva e recreativa, comerciais, industriais ou lucrativas e criação domésticas	3h
Unidade II: Sistema de criação em diferentes regiões do mundo: intensivo, extensivo, misto (vantagens e desvantagens). Características dos produtos da cabra: o leite, a carne, o pelo e o esterco.	3h
Unidade III: Exterior: apreciação do macho e da fêmea, conformação, aspecto, cronologia dentária, partes e divisões do corpo, etc. Critérios para a escolha das matrizes e dos reprodutores	3h
Unidade IV: Principais raças de caprinos leiteiros, suas origens e características zootécnicas. Raças:Anglo-nubiana, Saanen, Parda Alpina, Toggenburg, British alpine, Branca alemã, Alpina francesa, Alpina canadense, Murciana, Granadina, Nubiana e Canindé.	3h
Unidade V: Registro genealógico: raças nacionais, raças importadas, animais puros de origem (PO), animais de livro aberto (LA), animais puro por cruzamento (PC) e fêmeas mestiças (FM).	3h
Unidade VI: Instalações: a) posição e localização; b) cálculo da área do capril e solários c) cercas para o sistema de pastagens; d) instalações para reprodutores; e) instalações para cabras; f) maternidade; g) instalações para cabritos; h) bebedouros, cochos e canzil; i) sala de ordenha; j) sala de laticínios; l) depósitos para rações e feno; m) instalação para isolamento de animais em quarentena; n) escritório.	6h
Unidade VII: Reprodução: anatomia e fisiologia dos órgãos genitais do macho e da fêmea caprina. Ciclos reprodutivos; prépuberdade, puberdade, ciclo estral, gestação, parto, puerpério e lactação; b) técnicas de reprodução: monta natural (estação de monta); reprodução programada com uso da inseminação artificial e transferência de embriões. Métodos de reprodução: consangüinidade, seleção, cruzamento simples, absorvente, intercorrente e alternado.	6h
Unidade VIII: Criação de cabritos: aleitamento natural, aleitamento artificial, desmama, avaliação do desenvolvimento ponderal, descorna, separação dos sexos, castração e marcação.	4h
Unidade IX: Alimentação: exigências nutricionais dos caprinos leiteiros: energéticas, protéicas, minerais, vitamínicas e de água; balanceamento da ração: método da suplementação concentrada para cabras leiteiras, animais em crescimento e reprodutores. Método da proteína (cabra leiteira); emprego dos alimentos: volumosos, raízes e tubérculos (limites máximos); concentrados e diversos (limites máximos); regime de pasto; regime de meia estabulação; regime de estabulação; suplementação mineral; Arraçoamento (características de uma boa ração; distribuição das rações; influência de certos alimentos na produção de leite; substituição de alimentos nas rações.)	6h
Unidade X: Higiene dos abrigos e instalações; higiene da alimentação; higiene da pele; higiene da ordenha; higiene do abate; higiene dos piquetes e pastos; g) higiene da sala de laticínios.	4h
Unidade XI: Controle sanitário das principais doenças 1) Doenças contagiosas e zoonoses: a) agalaxia contagiosa; b) febre Q (zoonose); c) encefalopatia espongiiforme (Cabra Louca, zoonose) d) febre aftosa (zoonose); e) artrite encefalite caprina a vírus (CAEV); f) brucelose (zoonose); g) ectima contagioso; h) mastite; i) metrite; j) necrobacilose; l) pododermatite; m) leptospirose (zoonose); broncopneumonia; n) raiva (zoonose); o) papilomatose; p) tétano. 2) Doenças parasitárias:	7h

a) verminoses gastrintestinais b) eimeriose; c) ectoparasitoses: míses, sarnas, carrapatos e piolhos.	
<b>6. Metodologia de Ensino</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- xposição oral dialogada</li> <li>- Estudos dirigidos</li> <li>- Aulas práticas em campo</li> <li>- Visitas as principais explorações caprinas de leite no estado do Ceará</li> </ul>	
<b>7. Atividades Discentes</b>	
Apresentação de seminários e relatórios de viagens.	
<b>8. Avaliação</b>	
A avaliação do rendimento Caprinocultura leiteira será feita de acordo com as normas regulamentares previstas no Regimento Geral da Universidade Federal do Ceará. Assim, a avaliação abrangerá os aspectos de assiduidade e eficiência, sendo que esta última, será medida pelo grau de aplicação do aluno no curso.	
<b>9. Bibliografia Básica e Complementar</b>	
<p>Básica:</p> <p>MARTINS, G.A.; SOBRINHO, J.N.; CARVALHO, J.M.M. <b>As ações do Banco do Nordeste do Brasil em P &amp; D na arte da pecuária de caprinos e ovinos no Nordeste Brasileiro</b>. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2009. 435 p.</p> <p>RIBEIRO, S.D.A. <b>Caprinocultura: criação racional de caprinos</b>. São Paulo: Nobel, 1998. 318 p.</p> <p>VIEIRA, M.I. <b>Criação de cabras: técnica prática lucrativa</b>. 3. ed. São Paulo: Nobel, 1986. 310p.</p> <p>Complementar:</p> <p>XIMENES, L.J.F.; MARTINS, G.A. <b>Ciência e tecnologia na pecuária de caprinos e ovinos</b>. Fortaleza, CE: Banco do Nordeste do Brasil, 2010. 732 p.</p> <p>BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. <b>Nutrição de Ruminantes</b>. Jaboticabal: Funep, 2011. 583p.</p> <p>SOUSA, W.H.; SANTOS, E.S.. <b>Criação de caprinos leiteiros: uma alternativa para o semi-árido</b>. João Pessoa: EMEPA - PB, 1999. 207p.</p> <p>BORGES, I.; GONÇALVES, L.C. <b>Manual prático de caprino e ovinocultura</b>. Belo Horizonte, 2002, 111p. Disponível em: <a href="http://wp.ufpel.edu.br/uniovinos/files/2014/06/apostilacapriov.pdf">http://wp.ufpel.edu.br/uniovinos/files/2014/06/apostilacapriov.pdf</a></p> <p>ELOY, A.M.X. et al. <b>Criação de caprinos e ovinos</b>. Brasília: EMBRAPA, 2007, 98p. Disponível em: <a href="http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/11945/2/00081710.pdf">http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/11945/2/00081710.pdf</a></p> <p>JARDIM, W.R <b>Criação de caprinos</b>. 11. ed. Sao Paulo: Nobel, 1985. 239 p.</p> <p>SIMPLICIO, A.A.; SANTOS, D.O.; SALLES, H.O. Manejo de caprinos para produção de leite em regiões tropicais. <b>Ciência Animal</b>, v. 10, n.1, p. 13-27, 2000. Disponível em: <a href="http://www.uece.br/cienciaanimal/dmdocuments/Artigo2.2000.1.pdf">http://www.uece.br/cienciaanimal/dmdocuments/Artigo2.2000.1.pdf</a></p> <p>VIEIRA, M.I. <b>Criação de cabras técnica prática lucrativa</b>. Edição do autor, 3ª ed. São Paulo. 1986, 310p.</p> <p>GUIMARÃES FILHO, C. <b>Manejo básico de ovinos e caprinos: guia do educador</b>. SEBRAE, 2009, 146p. Disponível em: <a href="http://www.caprilvirtual.com.br/Artigos/ManejoBasicoOvinoCaprinoSebrae.pdf">http://www.caprilvirtual.com.br/Artigos/ManejoBasicoOvinoCaprinoSebrae.pdf</a></p> <p>CHAPAVAL, L.; MORORÓ, A.M.; SOUSA, A.P.B.; RAMOS, M.O. <b>Boas práticas agropecuárias na ordenha de cabras leiteiras</b>. Sobral: EMBRAPA, Circular técnica 39, 2009, 7p. Disponível em: <a href="http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/2.pdf">http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/2.pdf</a></p> <p>INSTITUTO REGIONAL DA PEQUENA AGROPECUÁRIA APROPRIADA - IRPAA. <b>Criação de cabras: convivendo com o semi-árido</b>. Juazeiro, 4 ed. rev.e amp., 2001, 45p. Disponível em: <a href="http://www.irpaa.org/publicacoes/cartilhas/criacao-de-cabras.pdf">http://www.irpaa.org/publicacoes/cartilhas/criacao-de-cabras.pdf</a></p>	